

VISÃO HOTELEIRA

Fevereiro/2012

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de fevereiro de 2012. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 12 (doze) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 803 UHs que representam 25,33 % do total de UHs da categoria na cidade (de acordo com dados do Censo dos Meios de Hospedagem 2011 da VISÃO).

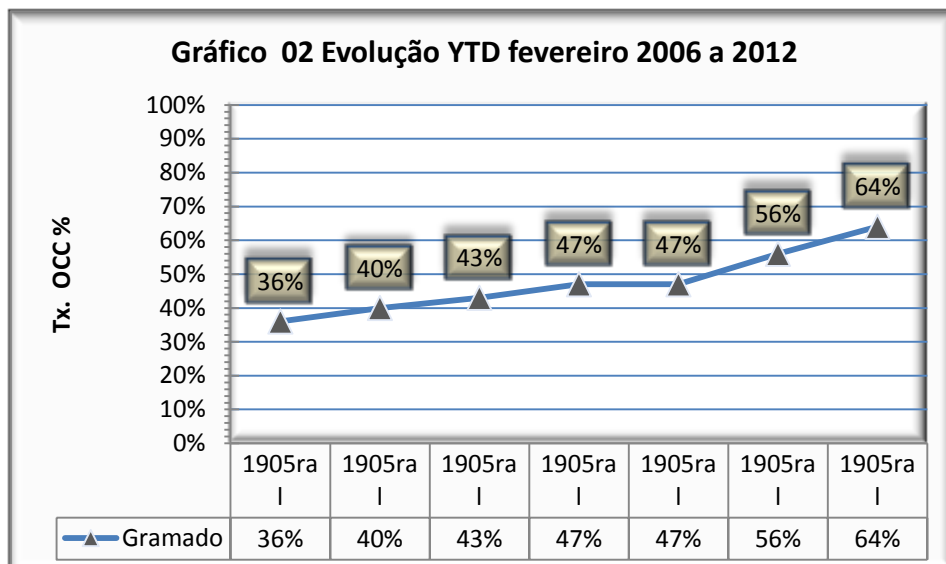
Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%) em fevereiro



Fonte: GramadoSite.com

Observamos no gráfico 1 crescimento sustentável médio de 3,2% desde o início da mensuração da VISÃO. Estes índices estão acima da média nacional que são hoje inferiores a 3%. O mais representativo foi a elevação de 10% comparando com o mesmo período anterior, as taxas nacionais ficaram, na média, próximas de 0,5% nas dez principais praças analisadas por outras fontes de caráter nacional. As taxas de ocupação são, principalmente, por conta do turismo de lazer. Como relatado em informativos anteriores, o viajante nacional está preferindo locais com excelente infraestrutura e temperatura amena. Os últimos indicadores consolidam Gramado como destino de campo e lazer. De acordo com relatório da Jones Long Lasalle Hotel de 2011, o crescimento do PIB nacional per capita cresceu de U\$7.202 a U\$12.620 de 2007 a 2011 e irá a U\$16,430 em 2015 o que deverá elevar o Brasil a 5º economia mundial. Este salto será impulsionado principalmente pela classe C que hoje já soma 103 milhões de pessoas que desejam consumir diversas linhas de produtos que antes não tinham acesso como as viagens e prova disto foi ano passado que o número de passageiros aéreos superou o rodoviário.

Evolução da TX OCC% acumulada janeiro a fevereiro – Gramado de 2006 a 2012



Fonte: GramadoSite.com

No gráfico 02 a leitura dos índices demonstram o melhor acumulado de início de ano desde que começaram as medições e estes indicadores são sustentados pela excelente condução das ações de marketing, eventos e ações para atrair e fidelizar o turista nacional. Outro fato que atesta são o REVPAR que evolui 60% e a diária média que saiu de R\$ 211 para R\$ 303, mesmo com ganho nas taxas de ocupação. De acordo com dados de outro relatório de abrangência nacional, as diárias médias continuam crescendo enquanto as TX. OCC% estão quase estagnadas. De acordo com a mesma sondagem da Jones Long Lasalle Hotel, a mudança nos padrões de consumo da população beneficia a indústria hoteleira. Muitos estão viajando pela primeira vez e o aumento da renda reverteu um antigo hábito que era ficar hospedado em casa de amigos e parentes. Outro dado favorável ao setor são os investimentos previstos do governo de R\$ 526 bilhões em transporte, os quais têm como objetivo preparar a infra estrutura das cidades sede para a Copa e as Olimpíadas. Estes investimentos alimentam a descentralização da economia e leva crescimento para cidades do interior, fomentando novas rotas do turismo. O fluxo de passageiros domésticos cresceu 15% de 2010 para 2011. O fluxo de turista estrangeiro está estagnado em 5,4 milhões, o mesmo dos últimos anos, sendo a América Latina responsável pela metade deste número.

Continuamos a registrar alguns indicadores preocupantes como:

- O nível de desemprego continua no mesmo patamar de 8,1 %.
- O comércio está paralisado no acumulado do ano.
- O Real continua valorizado em 1,79 perante o dólar, favorecendo a saída do turista nacional para outros países e inibindo o acesso do turista estrangeiro ao nosso país.
- Inflação continua acima da meta, prejudicando o salário da classe C, a que de fato estimula o crescimento do país.

OBS: os dados da hotelaria nacional, emitidos pelo FOHB, ainda não estavam liberados até o fechamento desta edição. 20/03/2012, 10h11.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hotelaria; REVPAR= revenue per available room; YTD (Year to Date) acumulado do ano em análise; PIB= Produto Interno Bruto. **Fontes:** Gramadosite.com **Elaboração desta edição:** FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e Claudia Butuhy analista e Coordenadora; **VISÃO AD-RH:** Sandra Ferrapontoff Lemos-Mestre em Turismo e Hotelaria, revisão, editoração e distribuição.